

Secretaria
de Saúde



Plano de Ação de Transformação para a Saúde Digital

PA Saúde Digital
SES/DF - 2025

Brasília, 12 | 03 | 2025



O Programa

Por meio da **Portaria GM/MS nº 3.232**, de 1º de março de 2024, publicada no DOU em 4 de março de 2024, foi instituído o **Programa SUS Digital**, que tem como objetivo primordial **impulsionar a transformação digital** no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)



SUS
Digital

Objetivos

1. Estimular o uso apropriado, ético e crítico das **novas tecnologias digitais** no contexto do SUS

2. Apoiar a **criação de soluções digitais colaborativas e de código aberto** para aprimorar a oferta de serviços, a gestão do cuidado por profissionais de saúde e a qualidade da atenção à saúde

3. Incentivar a **formação e a educação continuada em saúde digital**

4. Promover a **conscientização, sensibilização e engajamento dos atores do SUS no uso de tecnologias digitais** e na devida proteção de dados pessoais, promovendo a **alfabetização digital** e a cultura de **saúde digital**

5. Elevar o **nível de maturidade digital** no âmbito do SUS

6. Fortalecer a **participação social** e o **envolvimento dos cidadãos** na concepção de soluções inovadoras na área da saúde

7. Consolidar o **ecossistema de saúde digital** dentro do SUS

8. Contribuir para o **estabelecimento de um ambiente colaborativo** que aprimore a gestão do SUS por meio da transformação digital



1 Planejamento
2024/2025



2 Implantação
2025/2026



3 Avaliação
2026

Eixo 1: Cultura de saúde digital, formação e educação permanente em saúde

Componentes:

- I. Formação e **educação permanente** em saúde digital;
- II. Fortalecimento do **ecossistema de saúde digital**, por meio da promoção de inovação aberta, da estruturação de rede colaborativa para o compartilhamento de experiências, conhecimentos, cultura e práticas entre os atores e da cocriação com cidadãos e a sociedade civil organizada;
- III. Fortalecimento do **uso de estudos e evidências para incorporação de tecnologias digitais** em saúde;
- IV. Fomento à cultura da proteção de dados pessoais e sensíveis de saúde; e
- V. Qualificação dos **registros em saúde**.

Eixo 2: Soluções tecnológicas e serviços de saúde digital no âmbito do SUS

Componentes:

- I. Apoio à **informatização do SUS e adoção de prontuários eletrônicos** que atendam aos padrões de interoperabilidade da RNDS;
- II. Suporte à **melhoria da infraestrutura** para os sistemas digitais e de conectividade;
- III. Fortalecimento dos mecanismos de **segurança de acesso aos sistemas, dados e informações** de saúde;
- IV. Indução da **estruturação e do funcionamento de soluções tecnológicas e serviços de saúde digital** no âmbito dos estabelecimentos e serviços de saúde;
- V. Fortalecimento da saúde digital para **atendimento à saúde das populações negligenciadas, vulneráveis e isoladas geograficamente e dos povos originários**; e
- VI. Ampliação da **oferta de telemedicina e telessaúde** no âmbito do SUS em território nacional.

Eixo 3: Interoperabilidade, análise e disseminação de dados e informações de saúde

Componentes:

- I. Promoção da **interoperabilidade de dados de saúde com a RNDS**;
- II. **Gestão e governança** no compartilhamento de dados de saúde;
- III. Elaboração de estudos técnicos, diretrizes e protocolos, análise e disseminação de dados para subsidiar **estratégias de saúde digital e inovação** em saúde;
- IV. Padronização dos **modelos de informação** nacionais, bem como dos **vocabulários e terminologias** em saúde;
- V. Promoção da **disseminação de dados e informações em saúde**, mantendo-se a confidencialidade, privacidade, proteção de dados e segurança da informação de saúde pessoal; e
- VI. Preservação da **autenticidade, integridade, rastreabilidade e qualidade da informação** em saúde.

Eixo 1: Cultura de saúde digital, formação e educação permanente em saúde

Componentes:

- I. Formação e **educação permanente** em saúde digital;
- II. Fortalecimento do **ecossistema de saúde digital**, por meio da promoção de inovação aberta, da estruturação de rede colaborativa para o compartilhamento de experiências, conhecimentos, cultura e práticas entre os atores e da cocriação com cidadãos e a sociedade civil organizada;
- III. Fortalecimento do **uso de estudos e evidências para incorporação de tecnologias digitais** em saúde;
- IV. Fomento à cultura da proteção de dados pessoais e sensíveis de saúde; e
- V. Qualificação dos **registros em saúde**.

Eixo 2: Soluções tecnológicas e serviços de saúde digital no âmbito do SUS

Componentes:

- I. Apoio à **informatização do SUS e adoção de prontuários eletrônicos** que atendam aos padrões de interoperabilidade da RNDS;
- II. Suporte à **melhoria da infraestrutura** para os sistemas digitais e de conectividade;
- III. Fortalecimento dos mecanismos de **segurança de acesso aos sistemas, dados e informações** de saúde;
- IV. Indução da **estruturação e do funcionamento de soluções tecnológicas e serviços de saúde digital** no âmbito dos estabelecimentos e serviços de saúde;
- V. Fortalecimento da saúde digital para **atendimento à saúde das populações negligenciadas, vulneráveis e isoladas geograficamente e dos povos originários**; e
- VI. Ampliação da **oferta de telemedicina e telessaúde** no âmbito do SUS em território nacional.

Eixo 3: Interoperabilidade, análise e disseminação de dados e informações de saúde

Componentes:

- I. Promoção da **interoperabilidade de dados de saúde com a RNDS**;
- II. **Gestão e governança** no compartilhamento de dados de saúde;
- III. Elaboração de estudos técnicos, diretrizes e protocolos, análise e disseminação de dados para subsidiar **estratégias de saúde digital e inovação em saúde**;
- IV. Padronização dos **modelos de informação nacionais**, bem como dos **vocabulários e terminologias** em saúde;
- V. Promoção da **disseminação de dados e informações em saúde**, mantendo-se a confidencialidade, privacidade, proteção de dados e segurança da informação de saúde pessoal; e
- VI. Preservação da **autenticidade, integridade, rastreabilidade e qualidade da informação em saúde**.

Eixo 1: Cultura de saúde digital, formação e educação permanente em saúde

Componentes:

- I. Formação e **educação permanente** em saúde digital;
- II. Fortalecimento do **ecossistema de saúde digital**, por meio da promoção de inovação aberta, da estruturação de rede colaborativa para o compartilhamento de experiências, conhecimentos, cultura e práticas entre os atores e da cocriação com cidadãos e a sociedade civil organizada;
- III. Fortalecimento do **uso de estudos e evidências para incorporação de tecnologias digitais** em saúde;
- IV. Fomento à cultura da proteção de dados pessoais e sensíveis de saúde; e
- V. Qualificação dos **registros em saúde**.

Eixo 2: Soluções tecnológicas e serviços de saúde digital no âmbito do SUS

Componentes:

- I. Apoio à **informatização do SUS e adoção de prontuários eletrônicos** que atendam aos padrões de interoperabilidade da RNDS;
- II. Suporte à **melhoria da infraestrutura** para os sistemas digitais e de conectividade;
- III. Fortalecimento dos mecanismos de **segurança de acesso aos sistemas, dados e informações** de saúde;
- IV. Indução da **estruturação e do funcionamento de soluções tecnológicas e serviços de saúde digital** no âmbito dos estabelecimentos e serviços de saúde;
- V. Fortalecimento da saúde digital para **atendimento à saúde das populações negligenciadas, vulneráveis e isoladas geograficamente e dos povos originários**; e
- VI. Ampliação da **oferta de telemedicina e telessaúde** no âmbito do SUS em território nacional.

Eixo 3: Interoperabilidade, análise e disseminação de dados e informações de saúde

Componentes:

- I. Promoção da **interoperabilidade de dados de saúde com a RNDS**;
- II. **Gestão e governança** no compartilhamento de dados de saúde;
- III. Elaboração de estudos técnicos, diretrizes e protocolos, análise e disseminação de dados para subsidiar **estratégias de saúde digital e inovação** em saúde;
- IV. Padronização dos **modelos de informação** nacionais, bem como dos **vocabulários e terminologias** em saúde;
- V. Promoção da **disseminação de dados e informações em saúde**, mantendo-se a confidencialidade, privacidade, proteção de dados e segurança da informação de saúde pessoal; e
- VI. Preservação da **autenticidade, integridade, rastreabilidade e qualidade da informação** em saúde.

Fases da 1a. Etapa - Planejamento 2024



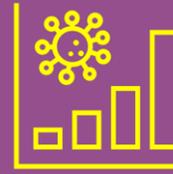
Adesão



Estados, Municípios e Distrito Federal

tiveram até **2 de abril
de 2024** para realizar
adesão ao Programa
SUS Digital





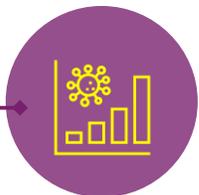
Diagnóstico Situacional

Questionário composto por dados da macrorregião de saúde sobre:

- Rede de Saúde e Prestação de Serviços - i
- Força de Trabalho - ii
- Formação e Educação Permanente - iii
- Prioridades da Macrorregião e a Transformação Digital - iv



Incentivos Operacionalização



Recursos Financeiros



Portaria GM/MS nº 3.534, de 12 de Abril de 2024

Primeira parcela: repassada com a homologação da adesão ao Programa SUS Digital **R\$ 426.176,25**(ABRIL/24)

Segunda parcela: envio do Diagnóstico Situacional **R\$ 994.411,25** (AGOSTO/24)

Total DF: R\$ 1.420.587,50

Utilização dos Recursos Financeiros



A **utilização do recurso de custeio** deve estar baseada em um ou mais eixos de atuação do Programa que estão elencados no art. 8º da Portaria GM/MS 3.232 de 1º de março de 2024:

- Eixo 1:** cultura de saúde digital, formação e educação permanente em saúde;
- Eixo 2:** soluções tecnológicas e serviços de saúde digital no âmbito do SUS;
- Eixo 3:** interoperabilidade, análise e disseminação de dados e informações de saúde.

Na execução das ações previstas no PA Saúde Digital, os entes aderentes ***não poderão utilizar os recursos repassados para contratar ou desenvolver sistemas de informação privados, caso existam sistemas de informação públicos disponíveis para a mesma finalidade.***

Legislações a respeito da aplicação dos recursos em ações e serviços públicos de saúde:

- **Lei nº 4.320, de março de 17 março de 1964** - Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm)
- **Portaria nº 448, de 13 de setembro de 2002** - Divulga o detalhamento das naturezas de despesa, Material de Consumo, Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física. (https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::9:P9_ID_PUBLICACAO:8754)
- **Portaria nº 3.992, de 28 de Dezembro de 2017** - Dispõe sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do Sistema Único de Saúde. (https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3992_28_12_2017.html)

Utilização dos Recursos Financeiros



Custeio de Material de Consumo: aquisição de materiais necessários para a implementação da transformação digital, como insumos de informática, softwares, e outros materiais que viabilizem a digitalização e modernização dos processos de atendimento e gestão de saúde



Contratação de Serviços Especializados: contratação de pessoas jurídicas para fornecimento de treinamento especializado, tecnologias avançadas ou sistemas de informação que não são oferecidos pelo SUS. Esses serviços devem apoiar diretamente a transformação digital, melhorando a eficiência e a qualidade dos serviços prestados



Custeio com Diárias e Treinamentos: custeio de despesas relacionadas a diárias e treinamentos de técnicos municipais que irão operar as novas tecnologias digitais implementadas



Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital

Instrumento de diagnóstico da maturidade em saúde digital disponibilizado que será subsídio para o desenvolvimento do PA Saúde Digital

O Índice irá acompanhar a jornada de transformação digital e apoiar gestores na evolução da maturidade digital

INMSD

Modelo de maturidade com evolução contínua



Retrato da saúde digital dos estados e municípios



Inventário de boas práticas



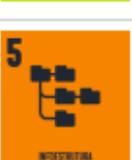
O índice não é um ranking



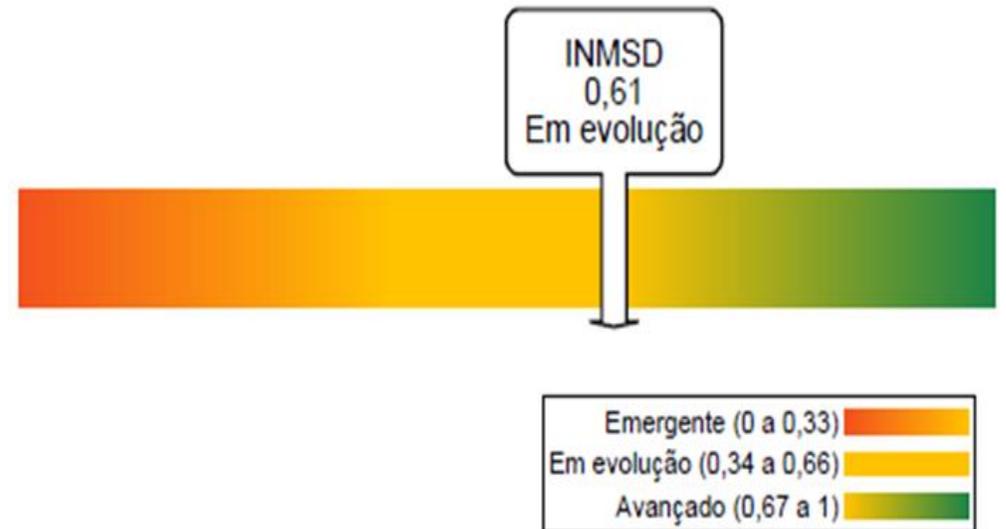
O instrumento não é condicionante para o repasse de recurso federal



Resumo

 <p>1 GESTÃO E GOVERNANÇA EM SAÚDE DIGITAL</p>	<p>Domínio 1 - Gestão e Governança em Saúde Digital</p>	<p>0,8</p>
 <p>2 FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL</p>	<p>Domínio 2 - Formação e Desenvolvimento Profissional</p>	<p>0,67</p>
 <p>3 SISTEMAS E PLATAFORMAS DE INTEROPERABILIDADE</p>	<p>Domínio 3 - Sistemas e Plataformas de Interoperabilidade</p>	<p>0,8</p>
 <p>4 TELESSAÚDE E SERVIÇOS DIGITAIS</p>	<p>Domínio 4 - Telessaúde e Serviços Digitais</p>	<p>0,26</p>
 <p>5 INFOESTRUTURA</p>	<p>Domínio 5 - Infoestrutura</p>	<p>0,63</p>
 <p>6 MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS</p>	<p>Domínio 6 - Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas</p>	<p>0,61</p>
 <p>7 INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA</p>	<p>Domínio 7 - Infraestrutura e Segurança</p>	<p>0,53</p>

Aplicação do INMSD SES/DF



Plano de Ação SES/DF 2025



Alinhamento entre os instrumentos de planejamento da Secretaria

- Plano Distrital de Saúde (PDS 2024-2027)
- Programação Anual de Saúde (PAS 2025)
- Plano Diretor de TIC (PDTIC 2024-2025)
- Acordo de Cooperação SES/DF e Fiocruz
- Termo de Cooperação SES/DF e FUNRIO
- Plano Plurianual (PPA 2024-2027)



Consolidação da Proposta

PA Saúde Digital

SES/DF 2025 

32 Ações:

Eixo 1: Cultura de saúde digital, formação e educação permanente em saúde - **1**

Eixo 2: Soluções tecnológicas e serviços de saúde digital no âmbito do SUS - **26**

Eixo 3: Interoperabilidade, análise e disseminação de dados e informações de saúde - **5**

Recursos Orçamentários:

- Ações Orçamentárias - **18**
- Ações Não Orçamentárias - **14**

Investimento estimado:

- Custeio / Manutenção (10) - R\$ 50.747.913,64
- Capital / Investimento (11) - R\$ 49.874.029,21
- Total** R\$ 100.621.942,85

Cronograma de Atividades

- 31/10/24** - **SUPLANS:** apresentação e compartilhamento da proposta inicial do PA Saúde Digital SES/DF ao Subcomitê Gestor de Transformação Digital (GAB/CIG/SUB-GTD)
- 06/11/24** - **SUPLANS:** apresentação da proposta inicial à apoiadora do Ministério da Saúde
- 08/11/24** - **GAB/CTINF:** adequação da proposta para as ações do PDTIC SES/DF 2025
- 13/11/24** - **SUPLANS:** retorno do Ministério da Saúde quanto à proposta SES/DF
- 14/11/24** - **SUPLANS:** alinhamento da proposta junto ao GAB/CTINF
- 12/03/25** - **SUPLANS:** apresentação da proposta no Colegiado de Gestão SES/DF para deliberação
- 13/03/25** - **GAB/SESDF:** publicação da Resolução do CG no DODF
- 14/03/25** - **SUPLANS:** encaminhamento da proposta ao Ministério da Saúde, via InvestSUS
- 17/03/25** - **GAB/SESDF:** encaminhamento da proposta ao Conselho de Saúde (CSDF) para conhecimento

Secretaria
de Saúde



Obrigado!

Rodrigo Vidal

Subsecretario de Planejamento em Saúde

Brasília, 12 | 03 | 2025

Anexos

Diagnóstico
Situacional

Índice Nacional de
Maturidade em
Saúde Digital
(INMD)

Diagnóstico



Situacional



BLOCO	TEMÁTICA	QUESTÕES	RESPOSTAS	ÁREA RESP.	DOC ID.
Bloco 1	REDES DE SAÚDE E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS				
		1. Assinale quais Redes de Serviços de Saúde existem na macrorregião. * <small>Marque todas que se aplicam.</small>	(X) Redes Estaduais de Assistência à Saúde do Idoso (X) Redes Estaduais de Assistência a Queimados (X) Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde (X) Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) (X) Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos (REBRACIM) (X) Rede de Escolas Técnicas e Centros Formadores vinculados às instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde (RETSUS) () Rede de Ensino para a Gestão Estratégica do Sistema Único de Saúde (REGESUS) () Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS) (X) Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Renaveh) (X) Rede Nacional de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde (Rede VIGIAR-SUS) (X) Rede Nacional dos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - Rede CIEVS	SAIS	Despacho SES/SAIS (144237061) Despacho – FEPECS/DE/ESPDF (144947976)
		2. Assinale quais Redes Temáticas de Atenção à Saúde existem na Macrorregião.* <small>Marque todas que se aplicam.</small>	(X) Rede Cegonha (Materno infantil) (X) Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) (X) Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas (X) Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) (X) Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	SAIS	Despacho SES/SAIS (144237061)
		3. Cite até 5 especialidades que mais requerem Tratamento Fora do Domicílio (TFD) em ordem de prioridade. *	1º Fenda Palatina; 2º Implante Coclear; 3º Transplante de Medula óssea; 4º Retinoblastoma; 5º Trombarterectomia	CRDF	Despacho–SES/CRDF/DIRAAH/CERAC (145130882)
		4. Cite até 5 principais serviços contratados na Macrorregião (imagem, diálise, etc.) em ordem de prioridade. *	Leitos em UTI; Terapia Renal Substitutiva -TRS; Oftalmologia; Cirurgia Cardíaca e Transplante;	SAIS	Despacho SES/SAIS (144237061)
		5. Cite até 5 principais serviços contratados fora da Macrorregião (imagem, diálise etc.) em ordem de prioridade. Caso contrário responda não. *	Não	SAIS	Despacho SES/SAIS (144237061)
		6. A rede de estabelecimentos atende às necessidades da população residente na Macrorregião.	() Sim (X) Não	SAIS	Despacho SES/SAIS (144237061)
		7. Cite até 5 principais filas por especialidades (segundo a quantidade de pacientes aguardando) em ordem de prioridade. *	1º Ortopedia com 5.033 pacientes; 2º Urologia com 4.792 pacientes; 3º Otorrinolaringologia com 4.380 pacientes; 4º Oftalmologia com 4.024 pacientes 5º Ginecologia com 3.348 pacientes.	CRDF	Despacho–SES/CRDF/DIRAAH/CERCE (145128138)

Bloco 2

FORÇA DE TRABALHO

8. Na Rede de Atenção à Saúde, existe carência de categorias de profissionais de saúde de nível superior? Caso exista, cite até 3 categorias por ordem de prioridade, caso contrário, CIGEC	SAIS	Despacho SES/SAIS (144237061)
MÉDICO RADIOLOGISTA MÉDICO PEDIATRIA MÉDICO PSIQUIATRA		
9. Caso exista carência de categorias de profissionais de saúde de nível superior, qual nível de atenção é mais necessário no momento? *	SAIS CIGEC	Despacho SES/SAIS (144237061) Formulário SES/SUGEP/CIGEC/DIPMAT/GEDAT (144661031)
Marque apenas uma opção. () Atenção Primária (X) Atenção Especializada () Não há carências de profissionais de nível superior Não há o que se falar sobre o nível de atenção "mais necessário no momento", sabendo que todos os níveis fazem parte da rede de atenção integrada.		
10. Na Rede de Atenção à Saúde, existe carência de categorias de profissionais de saúde de nível médio? Caso exista, cite até 3 categorias por ordem de prioridade, caso contrário, CIGEC	SAIS	Despacho SES/SAIS (144237061)
TÉCNICO DE ENFERMAGEM; ACS/AVAS; TÉCNICO LABORATÓRIO		
11. Caso exista carência de categorias de profissionais de saúde de nível médio, qual nível de atenção é mais necessário no momento? *	SAIS CIGEC	Despacho SES/SAIS (144237061) Formulário SES/SUGEP/CIGEC/DIPMAT/GEDAT (144661031)
Marque apenas uma opção. (X) Atenção primária () Atenção especializada () Não há carências de profissionais de nível médio Não há o que se falar sobre o nível de atenção "mais necessário no momento", sabendo que todos os níveis fazem parte da rede de atenção integrada.		

Bloco 3

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

12. As Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES) estão estruturadas na macrorregião? *	SAIS	Despacho SES/SAIS (144237061)
Marque apenas uma opção. (X) Sim () Não		
13. O Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde, para a macrorregião, atende às necessidades específicas de formação dos profissionais para a Rede de Atenção	SAIS	Despacho SES/SAIS (144237061)
Marque apenas uma opção () Sim () Não (X) Não há Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde, para a macrorregião		
14. Caso existam necessidades específicas a serem fortalecidas na formação dos profissionais, cite até 3 temáticas a serem abordadas, por ordem de prioridade, caso contrário, SAIS	SAIS	Despacho SES/SAIS (144237061)
ÁREA MEIO: SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO; DIREITO EM SAÚDE PÚBLICA; GESTÃO EM SERVIÇOS PÚBLICO		
15. Existem iniciativas de articulação com as Instituições de Ensino Técnico e/ou Universitário, Escolas de Saúde Pública, entre outros, para adequação dos cursos (técnicos, de grau	SAIS	Despacho SES/SAIS (144237061)
Sim		

16. Considerando as características do território, a organização da Rede de Atenção à Saúde e seus problemas, como o Programa SUS Digital pode contribuir para a ampliar o acesso:	SAIS DSI/CTINF	Despacho SES/SAIS (144237061) Formulário SES/GAB/CTINF/DSI (143585402)
<p><i>Ações:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Conectar os prontuários em todos os níveis de atenção. - Integrar os sistemas nacionais de saúde. - Prover acesso seguro às informações de saúde do usuário na palma da mão. <p><i>Atualmente, o grande número de sistemas disponibilizados pelo Ministério da Saúde que não interoperam entre si causa prejuízos significativos no atendimento ao cidadão. A multiplicidade de sistemas distintos gera retrabalho para os profissionais de saúde, que precisam consultar ou inserir informações já registradas em outros sistemas, tornando o processo de atendimento mais lento.</i></p> <p><i>Além disso, a ausência de APIs nos sistemas disponibilizados pelo Ministério da Saúde limita a extração de dados de forma estruturada ou em um formato adequado para manipulação e aproveitamento na gestão da informação.</i></p> <p><i>A expectativa é que os eixos 2 e 3 contribuam para solucionar essas dificuldades.</i></p>		
17. Considerando o potencial da Transformação Digital na resolução dos principais problemas de saúde no território, quais as Redes Temáticas de Atenção à Saúde devem ser priorizadas?	SAIS	Despacho SES/SAIS (144237061)
<p>REDE CEGONHA; REDE DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO À SAÚDE; REDE DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS</p>		
18. Considerando a resposta anterior, descreva como a Transformação Digital pode contribuir na resolução dos problemas identificados para cada Rede Temática de Atenção à Saúde:	SAIS	Despacho SES/SAIS (144237061)
<p>CONEXÃO DOS PRONTUÁRIOS EM TODOS OS NÍVEIS DE ATENÇÃO; INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS NACIONAIS DE SAÚDE; PROVER INFORMAÇÃO DE SAÚDE DO USUÁRIO EM ACESSO SEGURO NA PALMA DA MÃO</p>		
19. Os municípios da macrorregião de saúde possuem equipamentos, ambientes e infraestrutura adequados para disponibilizar serviços relacionados à Saúde Digital? Caso existam, quais são?	SAIS	Despacho SES/SAIS (144237061)
<p>Não. HÁ NECESSIDADE DE MODERNIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO; AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DA REDE BANDA LARGA PARA AS UNIDADES RURAIS; AUMENTO DO FINANCIAMENTO PARA INVESTIMENTO EM SAÚDE DIGITAL</p>		
20. Os estabelecimentos de saúde dos municípios da macrorregião estão conectados com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) para o envio de dados por meio de modelos DSI/CTINF?	SAIS	Despacho SES/SAIS (144237061) Formulário SES/GAB/CTINF/DSI (143585402)
<p>EM PARTE.</p> <p><i>Desafios:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Linguagem proprietária e arquitetura dos sistemas próprios. - Documentação dos sistemas para integração com a RNDS. <p><i>Situação Atual:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Atenção Primária à Saúde: Envio de dados realizado via sistema e-SUS APS. - Atenção Especializada à Saúde: O sistema Trakcare, utilizado por esta Secretaria, possui arquitetura fechada e código fonte proprietário. Além disso, o contrato atual não contempla evoluções no sistema. 		
21. Os municípios da macrorregião de saúde fazem uso de plataforma e/ou software externos para oferta de serviços no âmbito da atenção primária à saúde, incluindo registro e controle de acesso?	SAIS	Despacho SES/SAIS (144237061) Formulário SES/GAB/CTINF/DSI (143585402)

SIM

Softwares externos não hospedados nesta Secretaria: CADSUS, SISAB, SISREG, SISCAN, SINAN NET, NOTIVISA, SINAN WEB, SI-PNI, NOTIFICA e-SUS, e-SUS SINAN, SIVEP-GRIPE, SIVEP DDA, SIM, SINASC, GAL, SICLOM, HÓRUS, SCNES, SIM.

Softwares externos hospedados nesta Secretaria, mas cujo o código não são de sua propriedade: TRAKCARE, LABTRAK, ALPHALINK (SISMATERIAIS), e-SUS APS.

22. Os municípios da macrorregião de saúde fazem uso de plataforma e/ou software externos para oferta de serviços no âmbito da atenção especializada à saúde, incluindo registro de serviços e armazenamento de exames?	SAIS DSI/CTINF	Despacho SES/SAIS (144237061) Formulário SES/GAB/CTINF/DSI (143585402)
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------	---------------------------------------------------------------------------

SIM:

Softwares externos não hospedados nesta Secretaria: CADSUS, SISAB, SISREG, SISCAN, SINAN NET, NOTIVISA, SINAN WEB, SI-PNI, NOTIFICA e-SUS, e-SUS SINAN, SIVEP-GRIPE, SIVEP DDA, SIM, SINASC, GAL, SICLOM, HÓRUS, SCNES, SOUL MV

Softwares externos hospedados nesta Secretaria, mas cujo código não é de sua propriedade: TRAKCARE, LABTRAK, ALPHALINK (SISMATERIAIS), e-SUS APS

Outros Softwares Utilizados: SAU, SIA, SIH, SISMAL, SIG/SNT

23. Os municípios da macrorregião de saúde fazem uso de plataforma e/ou software externos para oferta de serviços no âmbito da vigilância em saúde, incluindo registro e armazenamento de dados?	SAIS DSI/CTINF	Despacho SES/SAIS (144237061) Formulário SES/GAB/CTINF/DSI (143585402)
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------	---------------------------------------------------------------------------

SIM

Softwares externos não hospedados nesta Secretaria: SISREG, SISCAN, SINAN NET, SINAN WEB, SI-PNI, CADSUS, SISAB, PEC e-SUS, NOTIFICA e-SUS, e-SUS, SINAN, SIVEP-GRIPE, SIVEP DDA, SIM, SINASC, GAL, SICLOM, HÓRUS, SCNES, SIA, SIH, SISAGUA, SIVAMS, SISOLO, NOTIVISA, SIG/SNT

Softwares externos hospedados nesta Secretaria, mas cujo código não é de sua propriedade: TRAKCARE, LABTRAK, ALPHALINK (SISMATERIAIS)

24. Os profissionais da equipe de TI dos municípios da macrorregião de saúde são suficientes e tem formação na área de informática em saúde? Se não, registre a(s) carência(s), caso contrário, registre a(s) carência(s).	SAIS DSI/CTINF ca DIT/CTINF	Despacho SES/SAIS (144237061) Formulário SES/GAB/CTINF/DSI (143585402) Formulário SES/GAB/CTINF/DIT (144590768)
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Não. O quantitativo não é suficiente e os poucos profissionais que atuam na TI não possuem formação específica na área de informática em saúde. Além disso, existem poucos profissionais especializados nos núcleos de Tecnologia da Informação nas regiões de saúde e por uma área com conhecimento especializado, poucos profissionais têm interesse em permanecer no núcleo. Outro desafio é a retenção de mão de obra capacitada, pois, embora exista a carreira na SES DF, muitos profissionais optam por pedir exoneração do serviço público. Por fim, destaca-se ainda como desafio a rápida evolução das tecnologias o que dificulta a manutenção e sustentação de novos serviços digitais devido à falta de conhecimento.

25. Quais as modalidades de serviços de telessaúde do SUS disponíveis em sua macrorregião? Descreva as ações citando as especialidades, perfil de pessoas atendidas, quais os municípios atendidos e o tipo de serviço.	SAIS DSI/CTINF	Despacho SES/SAIS (144237061) Formulário SES/GAB/CTINF/DSI (143585402)
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------	---------------------------------------------------------------------------

Em relação a TELEINTERCONSULTA informamos que as especialidades atualmente cobertas pelo PROADI-SUS são: Cardiologia, Endocrinologia, Neurologia, Neurologia pediátrica, Pneumologia, Psiquiatria e Reumatologia. Essas especialidades contemplam 15 Unidades Básicas de Saúde, espalhadas pelas 7 regiões de saúde do DF, sendo elas: UBS 1 Brazlândia, UBS 5 Ceilândia, UBS 6 Ceilândia, UBS 1 Estrutural, UBS 6 Gama, UBS 1 Lago Norte, UBS 1 Paranoá, UBS 4 Planaltina, UBS 2 Recanto das Emas, UBS 1 Samambaia, UBS 1 Santa Maria, UBS 2 Sobradinho, UBS 1 São Sebastião, UBS 6 Taguatinga.

Em relação a TELECONSULTA, destaca-se a existência de algumas iniciativas em fase de testes e que existem andamento o processo de aquisição de TICs (webcam, microfone, entre outros) para que as equipes possam realizar essa modalidade de atendimento.

26. Como as ações de telessaúde tem sido recebidas por profissionais de saúde e pacientes na sua macrorregião de saúde? *	SAIS	Despacho SES/SAIS (144237061)
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------	-------------------------------

COM RESISTÊNCIA; INSEGURANÇA NO SISTEMA DE TELESSAÚDE.

27. Existe a pretensão de ampliar a oferta de ações de telessaúde no âmbito da macrorregião de saúde? Descreva as iniciativas. *	SAIS	Despacho SES/SAIS (144237061)
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------	-------------------------------

Sim. Contratação de TELEDIAGNÓSTICO e TELECONSULTA NA APS; FORTALECIMENTO DA TELECONSULTORIA

28. Quais são as principais barreiras e oportunidades para a expansão das ações de telessaúde na sua macrorregião de saúde? *	SAIS	Despacho SES/SAIS (144237061)
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------	-------------------------------

A principal barreira é o baixo financiamento e investimento para essas ações. Dentre as oportunidades, destaca-se a necessidade de expandir a teleinterconsulta para os três níveis de atenção à saúde. Além disso, expandir a oferta deste serviço para as outras 160 Unidades Básicas de Saúde que ainda não possuem essa modalidade de atendimento.

29. Outras informações que sejam consideradas importantes e que contribuam para caracterizar a macrorregião de saúde e relacionar a possíveis melhorias nas Rede de Atenção à Saúde, por meio do Programa SUS Digital.

Atualmente, Distrito Federal (DF) não possui municípios por ser uma unidade federativa específica. Assim, o DF combina as atribuições de estado e município em uma única estrutura administrativa, com apenas um Fundo Estadual de Saúde. O DF é dividido administrativamente em 35 Regiões Administrativas - RA. O agrupamento territorial das RAs formam 7 regiões de saúde (equivalente a distritos sanitários de um grande município), cada uma delas com suas particularidades e necessidades de saúde do território. No entanto, apesar da subdivisão em regiões de saúde, o DF deliberou em 2020, o desenho das 3 macrorregiões do Distrito Federal, com vistas a atender o processo de planejamento regional integrado (PRI). Um dos desafios enfrentados no DF é a questão da descentralização financeira-orçamentária e autonomia política. Apesar da divisão em regiões e macrorregiões, existe apenas um fundo de saúde centralizado, o que limita a capacidade das regiões e macrorregiões de gerirem recursos de acordo com suas necessidades territoriais. Essa estrutura organizacional centralizada, assemelha-se à de um único município. Assim, para efeito deste diagnóstico e futuro plano de ação, o DF será considerado como uma macrorregião apenas.

30. Participaram da elaboração das respostas *

Marque todas que se aplicam.

SES

COSEMS

SAIS

Despacho SES/SAIS (144237061)

31. Indique quais os municípios que participaram da elaboração das respostas do questionário e seus respectivos códigos de identificação do IBGE.*

Brasília - 5300108

Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital (INMD)

Domínio 1 - Gestão e Governança em Saúde Digital	
Subdomínio: Liderança e Articulação 1) Há instâncias de gestão e governança em saúde digital estabelecidas na Secretaria?	10/15
R - (C) Há instâncias estabelecidas de gestão e governança em saúde digital, mas ainda devem ser definidos os papéis e responsabilidades para cada uma delas.	
Subdomínio: Privacidade e Confidencialidade 2) Há mecanismos de preservação da privacidade e confidencialidade dos dados em saúde instituídos e divulgados pela Secretaria?	10/15
R - (C) Há mecanismos de preservação da privacidade e confidencialidade instituídos e divulgados pela Secretaria, mas sem treinamento dos profissionais.	
Subdomínio: Financiamento 3) A Secretaria tem orçamento próprio para ações/serviços de saúde digital previstos no Plano Estadual de Saúde ou Plano Municipal de Saúde?	10/15
R - (C) Sim, a Secretaria tem orçamento próprio para ações/serviços de saúde digital previstos no Plano, mas não é suficiente.	
Subdomínio: Política 4) Há uma estratégia ou iniciativas de transformação em saúde digital instituídas na Secretaria?	15/15
R - (D) Há uma estratégia de transformação em saúde digital instituída na Secretaria.	
Subdomínio: Planejamento 5) Há um instrumento de planejamento no governo estadual ou municipal específico para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação que contemple saúde digital?	15/15
R - (D) Há um instrumento de planejamento instituído que contempla saúde digital.	
TOTAL Domínio 1 - Gestão e Governança em Saúde Digital	
60/75= 0,8	

Domínio 2 - Formação e Desenvolvimento Profissional	
Subdomínio: Parceria com instituições de ensino e pesquisa 6) Existe colaboração de instituições de ensino e pesquisa na área de saúde digital com a Secretaria?	15/15
R - (D) Existe colaboração regular e formalizada de instituições de ensino e pesquisa na área de saúde digital com a Secretaria.	
Subdomínio: Formação contínua em Saúde Digital 7) A Secretaria promove a formação dos profissionais em saúde digital?	10/15
R - (C) A Secretaria possui iniciativas regulares para formação em saúde digital, mas não são estruturadas.	
Subdomínio: Interdisciplinaridade e abrangência na formação em Saúde Digital 8) Os processos formativos em saúde digital da Secretaria têm abordagem interdisciplinar e abrangem as diferentes categorias profissionais?	10/15
R - (C) Os processos formativos em saúde digital da Secretaria ou têm abordagem interdisciplinar ou são abrangentes às diferentes categorias profissionais	
Subdomínio: Equipe de TIC e Saúde Digital 9) Os profissionais da equipe de TI (Tecnologia da Informação) de referência para os estabelecimentos de saúde da Secretaria são suficientes e têm formação na área de informática em saúde?	5/15
R - (B) A equipe de TI não é suficiente, mas tem alguns profissionais de TI com formação na área de informática em saúde.	
TOTAL Domínio 2 - Formação e Desenvolvimento Profissional	
40/60= 0,67	

Domínio 3 - Sistemas e Plataformas de Interoperabilidade	
Subdomínio: Registro Eletrônico em Saúde 10) A documentação clínica dos estabelecimentos de saúde da Secretaria está disponível em formato digital através de um sistema de informação para registro eletrônico? R - (D) A maioria ou todos os estabelecimentos têm toda a documentação clínica em formato digital.	15/15
Subdomínio: Sistemas Nacionais em Saúde 11) O processo de envio de dados dos estabelecimentos de saúde da Secretaria para os Sistemas Nacionais de Informação é automatizado? R - (C) Sim, o envio de dados é feito em tempo real e de forma automatizada, mas apenas para alguns dos Sistemas Nacionais.	10/15
Subdomínio: Adoção à interoperabilidade 12) Os estabelecimentos da Secretaria estão conectados com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) para o envio de dados por meio de modelos informacionais estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS)? R - (C) Os estabelecimentos estão conectados à RNDS para envio de dados, mas utilizam apenas alguns modelos informacionais disponíveis na RNDS.	10/15
Subdomínio: Gestão e governança de dados e tecnologias de informação 13) Existe algum processo na Secretaria para garantir a qualidade na produção dos dados, desde a coleta até o uso? R - (D) Existe processo estabelecido de correção de dados vinculado com um processo rotineiro de sensibilização dos profissionais.	15/15
Subdomínio: Gestão e governança dos sistemas de informação e bases de dados 14) Existe uma estrutura formal na Secretaria com processos estabelecidos para gestão e governança dos sistemas de informação e/ou bases de dados? R - (C) Sim, existe uma estrutura formal com alguns processos de gestão e governança estabelecidos.	10/15
TOTAL Domínio 3 - Sistemas e Plataformas de Interoperabilidade	60/75= 0,8
<p>Domínio 3 0,8 Avanzado</p> <p>Emergente (0 a 0,33) Em evolução (0,34 a 0,66) Avanzado (0,67 a 1)</p>	

Domínio 4 - Telessaúde e Serviços Digitais	
Subdomínio: Gestão de serviços em Telessaúde 15) Considerando as demandas assistenciais na perspectiva do seu estado ou município, como estão estruturados os serviços de telessaúde? R - (B) A Secretaria tem implantado na rede assistencial ações pontuais para a gestão dos serviços de telessaúde para as demandas no seu estado ou município.	5/15
Subdomínio: Gestão de serviços em Telessaúde 16) A Secretaria possui métodos, processos e sistemas para a implementação e monitoramento da Gestão da Qualidade Clínica em Telessaúde? R - (A) A Secretaria ainda não possui métodos, processos e sistemas para a implementação e monitoramento da Gestão da Qualidade Clínica em Telessaúde.	0/15
Subdomínio: Gestão de serviços em Telessaúde 17) A Secretaria possui experiência na oferta dos serviços de telessaúde? R - (B) A Secretaria está começando uma experiência na oferta de serviços de telessaúde.	5/15
Subdomínio: Estratégia de apoio à jornada do paciente 18) Existe uma estratégia de apoio à jornada do paciente no contexto da telessaúde pela Secretaria? R - (A) A Secretaria ainda não possui uma estratégia de apoio à jornada do paciente.	0/15
Subdomínio: Estratégia de apoio à jornada do paciente 19) Como é a inserção das ações e serviços de telessaúde na jornada do paciente nos pontos assistenciais da Secretaria? R - (B) A telessaúde é inserida em pontos específicos e não possui boa articulação entre os serviços.	5/15
Subdomínio: Inovação em plataformas para Telessaúde 20) A Secretaria oferta os serviços em telessaúde por meio de plataforma e/ou software? R - (D) A Secretaria faz a oferta de serviço em telessaúde por meio de plataforma e/ou software e realiza o registro dos dados de cuidado relacionados à saúde digital.	15/15
Subdomínio: Inovação em plataformas para Telessaúde 21) Há integração de resultados de exames e diagnósticos ao prontuário eletrônico? R - (B) A Secretaria possui um plano de integração de resultados de exames e diagnósticos ao prontuário eletrônico, porém ainda não implementou o plano de integração.	5/15
Subdomínio: Uso de videoconferência síncrona (ao vivo) 22) A Secretaria possui equipamentos, ambientes e infraestrutura adequados para uso em videoconferências síncronas (ao vivo)? R - (A) A Secretaria não dispõe de equipamentos, ambientes e infraestrutura adequados para uso em videoconferências síncronas.	0/15
Subdomínio: Monitoramento remoto de pacientes (Telemonitoramento) 23) A Secretaria de Saúde realiza e atua no telemonitoramento com protocolos e fluxos assistenciais bem delimitados, equipes treinadas e dispositivos de saúde digital? R - (A) A Secretaria de Saúde não dispõe de protocolos, fluxos assistenciais bem delimitados, equipe treinadas nem dispositivos de saúde digital para o telemonitoramento.	0/15
TOTAL Domínio 4 - Telessaúde e Serviços Digitais	35/135= 0,26

Domínio 5 - Infoestrutura	
<p>Subdomínio: Padrões de Terminologias Clínicas 24) Os estabelecimentos de saúde da Secretaria que possuem Sistema de Registro Eletrônico de Saúde utilizam padrões de terminologia clínica?</p> <p>R - (B) Sim, os estabelecimentos da Secretaria utilizam padrões de terminologia clínica, mas apenas padrões básicos, como CID10, SIGTAP ou RENAME.</p>	5/15
<p>Subdomínio: Acesso à Informação 25) Os estabelecimentos de saúde da Secretaria que utilizam PEC eSUS APS ou sistemas equivalentes (próprios ou de terceiros) na atenção primária estão habilitados (integrados) a utilizar o SUS Digital Profissional?</p> <p>R - (D) Sim, os estabelecimentos estão habilitados (integrados) a utilizar o SUS Digital Profissional e a maioria dos estabelecimentos utiliza a plataforma.</p>	15/15
<p>Subdomínio: Acesso à Informação 26) A Secretaria oferece instrumentos digitais, como aplicativos móveis, websites e outras aplicações digitais aos cidadãos para acessarem seus dados de saúde e serviços de saúde disponíveis?</p> <p>R - (B) Sim, a Secretaria oferece instrumentos digitais para os cidadãos apenas para acessarem seus dados de saúde.</p>	5/15
<p>Subdomínio: Ações de comunicação e informação 27) O Plano de Comunicação da Secretaria engloba o uso de plataformas digitais para ações de comunicação e informação?</p> <p>R - (D) A Secretaria tem plano de comunicação que engloba ações variadas e periódicas de comunicação e informação em plataformas digitais.</p>	15/15
<p>Subdomínio: Ações de comunicação e informação 28) Há ações de comunicação e informação em plataformas digitais direcionadas para as necessidades de populações vulnerabilizadas e/ou negligenciadas e promoção da equidade étnico-racial e de gênero?</p> <p>R - (C) Há ações de comunicação e informação regulares em plataformas digitais para populações vulnerabilizadas ou para promoção de equidade, mas não há um Programa orientador.</p>	10/15
<p>Subdomínio: Ações de comunicação e informação 29) Os canais de acesso à informação (website, aplicativos, redes sociais, ouvidoria) da Secretaria estão adequados às disposições dos instrumentos normativos ou recomendações relacionadas à acessibilidade?</p> <p>R - (B) Os canais de acesso à informação disponíveis aos cidadãos estão parcialmente adequados às recomendações relacionadas à acessibilidade.</p>	5/15
<p>Subdomínio: Informação e Gestão do Conhecimento 30) Existem estratégias e/ou práticas de gestão das informações e conhecimentos na Secretaria?</p> <p>R - (C) A Secretaria possui uma estratégia para a gestão de informações e conhecimentos em saúde digital e realiza poucas práticas de gestão.</p>	10/15
<p>Subdomínio: Combate à desinformação 31) A Secretaria toma medidas para prevenção da infodemia e para o combate às notícias falsas e à desinformação em saúde?</p> <p>R - (C) A Secretaria toma algumas medidas concretas para a prevenção da infodemia e para o combate às notícias falsas e à desinformação em saúde.</p>	10/15
TOTAL Domínio 5 - Infoestrutura	75/120= 0,63

Domínio 6 - Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas	
<p>Subdomínio: Geração e uso de indicadores para avaliação do impacto das tecnologias digitais 32) A Secretaria possui setor dedicado à análise de dados que apoia as demais áreas de atenção, vigilância e gestão?</p> <p>R - (D) Sim, a Secretaria realiza análise de dados mantidos pelos sistemas de informação de forma sistemática.</p>	15/15
<p>Subdomínio: Geração e uso de indicadores para avaliação do impacto das tecnologias digitais 33) A Secretaria dispõe de indicadores de Monitoramento e Avaliação para a saúde digital e realiza análises sobre o acesso aos serviços de saúde digital?</p> <p>R - (A) Não, a Secretaria não dispõe de indicadores de Monitoramento e Avaliação para a saúde digital.</p>	0/15
<p>Subdomínio: Geração e uso de indicadores para avaliação do impacto das tecnologias digitais 34) A Secretaria realiza análises sobre os investimentos necessários para a manutenção, implementação e implantação de serviços de saúde digital?</p> <p>R - (C) Sim, a Secretaria realiza análise sobre os investimentos necessários para a manutenção, implantação e implementação de serviços de saúde digital quando solicitada.</p>	10/15
<p>Subdomínio: Disseminação de informações estratégicas 35) A Secretaria tem painéis (dashboards) ou aplicativos (App) disponibilizados para gestores, trabalhadores e usuários (cidadãos) com dados atualizados?</p> <p>R - (D) Sim, a Secretaria tem painéis (dashboards) ou aplicativos (App) disponibilizados para gestores, trabalhadores e usuários, com dados atualizados e em formato aberto.</p>	15/15
<p>Subdomínio: Instrumentos de planejamento 36) A Secretaria realiza planejamento das ações/serviços de saúde digital para o território e informa no Plano Estadual de Saúde ou no Plano Municipal de Saúde?</p> <p>R - (D) A Secretaria realiza planejamento das ações/serviços de saúde digital para o território e informa no Plano Estadual de Saúde ou no Plano Municipal de Saúde.</p>	15/15
<p>Subdomínio: Instrumentos de planejamento 37) A Secretaria tem ações/serviços de saúde digital contratualizados, com empresas públicas e/ou privadas, constando em seus Planos Estaduais de Saúde ou Planos Municipais de Saúde?</p> <p>R - (A) A Secretaria não tem ações/serviços de saúde digital contratualizados.</p>	0/15
TOTAL Domínio 6 - Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas	55/90= 0,61

Domínio 6
0,61
Em evolução

Emergente (0 a 0,33) ■
Em evolução (0,34 a 0,66) ■
Avançado (0,67 a 1) ■

Domínio 7 - Infraestrutura e Segurança

<p>Subdomínio: Conectividade</p> <p>38) A qualidade da conectividade nos estabelecimentos de saúde da Secretaria é adequada e permite a boa utilização de sistemas de gestão administrativo e clínico?</p> <p>R - (C) Sim, a conectividade é adequada para o bom funcionamento dos estabelecimentos de saúde, mas há curtos períodos de interrupção.</p>	10/15
<p>Subdomínio: Segurança da informação</p> <p>39) De acordo com os recursos de segurança da informação listados abaixo, os estabelecimentos de saúde da Secretaria dispõem destas ferramentas para suas atividades?</p> <p>(i)Análise de riscos de segurança com envolvimento da alta gestão, como Secretaria, Gerência e Diretoria; (ii)Políticas de segurança formalizadas e firewall com IDS e IPS; (iii)Gestão de identidades e credenciais de rede individuais; (iv)Gestão de grupos e políticas claras de governança para acesso às redes e informações dos pacientes.</p> <p>R - (B) A Secretaria dispõe de até 2 recursos de segurança da informação.</p>	5/15
<p>Subdomínio: Datacenter e capacidade de armazenamento em nuvem</p> <p>40) Os estabelecimentos de saúde da Secretaria possuem uma infraestrutura que garanta alta disponibilidade e performance dos sistemas?</p> <p>R - (C) Existem datacenters secundários e/ou uso de serviços de nuvem de alta disponibilidade nos estabelecimentos com essa necessidade e a equipe é treinada para contingência em caso de indisponibilidade do sistema.</p>	10/15
<p>Subdomínio: Estrutura física e capacidade de equipamentos</p> <p>41) Os estabelecimentos de saúde da Secretaria possuem estrutura física e equipamentos suficientes e aptos para adoção de tecnologias?</p> <p>R - (C) Há computadores suficientes nos estabelecimentos e estrutura física adequada, mas parte desses computadores já está tecnologicamente defasada.</p>	10/15
<p>Subdomínio: Arquitetura</p> <p>42) A Secretaria possui sistemas de informação com arquitetura e ferramentas adequadas?</p> <p>R - (B) A arquitetura e as ferramentas tecnológicas respondem às necessidades dos sistemas de informação, embora de maneira parcial e com problemas de incompatibilidade.</p>	5/15
<p>TOTAL Domínio 7 - Infraestrutura e Segurança</p>	<p>40/75= 0,53</p>

